RELATÓRIOS ANUAIS 2021

A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências

A Situação do País em Matéria de Álcool

Respostas e Intervenções do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências – Horizonte 2024

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

SICAD Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SICAD Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

www.sicad.pt

Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool

João Castel-Branco Goulão

Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências

2013 – 2020

2021 – 2030

2013 ••• 2017 2018 2019 2020 2021 ••• ••• 2030

Segundo Ciclo de Ação 2017 – 2020

Aguarda Aprovação

Planos de Ação

- 2021 – 2024 (4 anos)
- 2025 – 2027 (3 anos)
- 2028 – 2030 (3 anos)

Evolução da Situação Nacional

Alguns Indicadores

2013 2014 2015 2016 2017 ••• 2020 2021

DROGAS

Primeiro Ciclo de Ação 2013-16

Principais Destaques

POP. GERAL

- ↓ Casos de Infeção por VIH e SIDA associados à toxicodependência
- ↓ Mortalidade – Registos Específicos: *Overdoses*

JOVENS

- ↑ Perceção do risco do consumo de Canábis
- ↓ Prevalências de consumo de Canábis 12M
- ↑ Idade de Início dos consumos de Canábis

Primeiro Ciclo (2013-16) c/ Evoluções + Positivas do que Segundo Ciclo (2017-20)

Fonte: DGS / INSA, IP / INMLCF, IP / ESPAD GROUP, 2016 /SICAD

2013 2014 2015 2016 2017 ••• 2020 2021

ÁLCOOL

Primeiro Ciclo de Ação 2013-16

Principais Destaques

POP. GERAL

- Consumos *per capita*
- Internamentos hospitalares c/ diagnóstico principal de Cirrose ou Hepatite alcoólica
- Mortalidade por Doenças Atribuíveis ao Álcool
- Mortalidade em Acidentes de Viação

JOVENS

- Perceção de menor facilidade de acesso a Bebidas alcoólicas
- Idade de início dos consumos de Bebidas alcoólicas

Primeiro Ciclo (2013-16) c/ Evoluções + Positivas do que Segundo Ciclo (2017-20)

Fonte: WHO - GISAH / ACSS / ANSR / INMLCF, IP / ESPAD GROUP, 2016 / Feijão, 2016 / SICAD

2013 ••• 2017 2018 2019 2020 2021

DROGAS

Segundo Ciclo de Ação 2017-2020

Agravamentos

POP. GERAL (15-74 anos)

- ↑ Consumos de Canábis
  - ↑ Prevalências de consumo recente (12M)
  - ↑ Frequências de consumo mais intensivas
  - ↑ Dependência de Canábis
- ↑ Mortes por *Overdose*

Maior agravamento no sexo **feminino**

E nos grupos etários **25-34 e 35-44 anos**

JOVENS (alunos 13-18 anos)

- ↓ Perceção do risco do Consumo de Drogas
- ↑ Prevalências de consumo de Outras drogas (que não canábis)

Fonte: Balsa, *et al.*, 2018 / Lavado et al., 2020 / INMLCF, IP / SICAD

DROGAS

Segundo Ciclo de Ação 2017-2020

Outras Tendências…

POPULAÇÃO GERAL

- Utentes em tratamento
  - ↑ Cocaína Droga Principal
  - ↑ Canábis Droga Principal
- Processos contraordenação por consumo de Drogas
- Persistência de diagnósticos **Tardios** de VIH+ associados à toxicodependência

Fonte: ARS, IP / Unidades Licenciadas / INSA, IP / SICAD

2013 ••• 2017 2018 2019 2020 2021

ÁLCOOL

Segundo Ciclo de Ação 2017-2020

Agravamentos

POP. GERAL (15-74 anos)

Consumo de Bebidas alcoólicas

- Consumo de Risco ou Dependência
- Frequência de Consumo *Binge* (12M)

Maior agravamento no sexo feminino

E nos grupos etários acima dos 44 anos

- Internamentos Hospitalares por Doenças relacionados com Consumo de Álcool
- Mortalidade por Doenças Atribuíveis ao Álcool
- Mortalidade em Acidentes de Viação sob a influência de álcool

JOVENS (18 anos)

- Consumos Recente (12M) e Atual (30D)
- Consumos Nocivos – *Binge* e embriaguez 12M

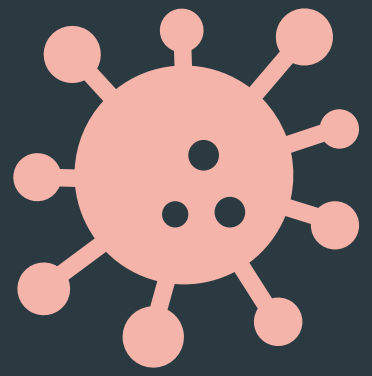
Maior agravamento nas raparigas

Fonte: Balsa, *et al.*, 2018 / ACSS / INE, IP / ANSR / Carapinha et al., 2020 / SICAD

2013 ••• 2017 2018 2019 2020 2021

Segundo Ciclo de Ação 2017-2020

SARS-Cov-2

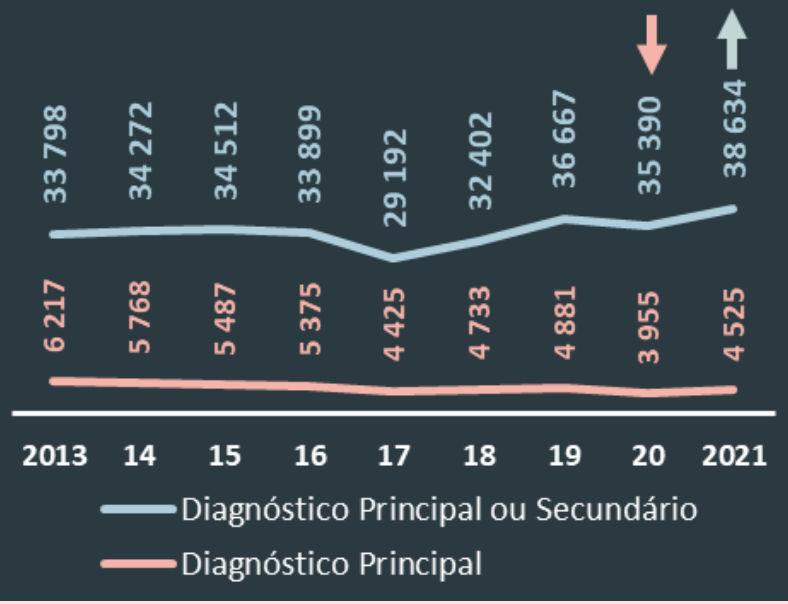


Este ciclo estratégico terminou com um ano atípico devido à pandemia, a qual se refletiu nos consumos, mercados e intervenções, de forma diferenciada.

INTERNAMENTOS HOSPITALARES ATRIBUÍVEIS AO CONSUMO DE ÁLCOOL

Portugal Continental

Diagnóstico Principal ou Secundário atribuíveis ao Consumo de Álcool



2021: Internamentos com Diagnóstico Principal ou Secundário com valores mais elevados dos últimos 5 anos

Diagnóstico Principal Atribuível ao Consumo de Álcool

2020 e 2021: % Internamentos com Diagnóstico Principal atribuível ao Álcool no Total de Internamentos Hospitalares as mais altas dos últimos 5 anos

% Doença Alcoólica do Fígado no Total de Diagnósticos Principais

2018	2019	2020	2021
63%	64%	68%	68%

2020 e 2021: Maior peso de Doença Alcoólica do Fígado

Fonte: ACSS / SICAD

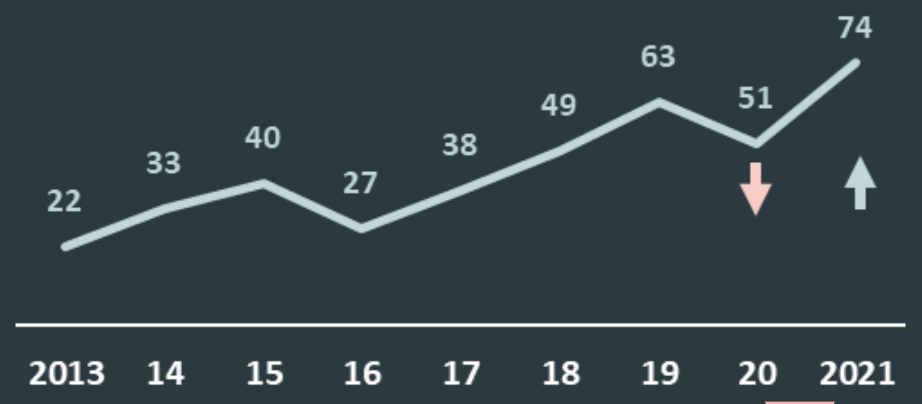
Domínio da Procura

2020 – 2021

DROGAS

Registos Específicos

Mortes por *Overdose*



2020: Apesar da descida, houve um aumento das *overdoses* com opiáceos

2021: *Overdoses* com o valor mais elevado desde 2009

ÁLCOOL

Registos Gerais*

Óbitos por Doenças Atribuíveis ao Álcool

2020: Ligeiro aumento, mas o valor mais elevado dos últimos 10 anos

2 544 Total de óbitos

* Dados de 2021 não disponíveis

Registos Específicos

Vítimas Mortais em Acidentes de Viação com TAS≥0,5 g/l

Intoxicações Alcoólicas

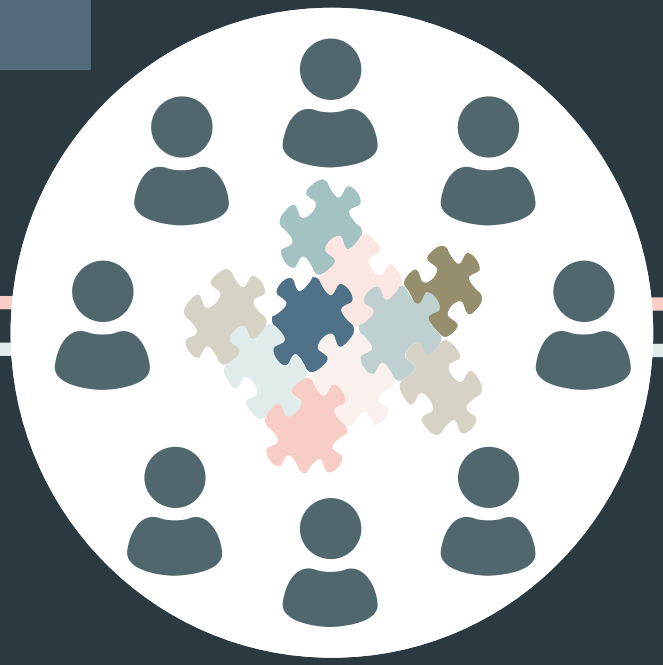
Após as descidas em 2020 voltam a aumentar em 2021 embora com valores ainda aquém aos de 2016-19

Fonte: ANSR / INE, IP / INMLCF, IP / SICAD

Relatórios Anuais 2021

Impacto inicial da pandemia nos grupos mais vulneráveis
+
Atual contexto de recessão global

Cenário futuro potenciador de fatores de risco individuais e sociais com manifestação significativa nas adições



URGENTE investimento político

RESPOSTAS CÉLERES
Com impacto efetivo nos ganhos em saúde

EMPODERAR

OG3. Criar condições do ambiente externo para que haja comportamentos de menor risco/mais saudáveis.

OG2. Promover a inclusão social e a capacitação para o exercício da cidadania informada das populações mais vulneráveis com CAD.

OG1. Reforçar a literacia em CAD, dotando o cidadão de informação, conhecimento e competências com vista a tomar decisões informadas e gerar comportamentos saudáveis e seguros.

CUIDAR

OG4. Reforçar a equidade e o acesso a todos os serviços relacionados com CAD, independentemente da condição dos indivíduos (género, idade, etnia, religião, origem, situação judicial, condição social, económica ou outra), em todos os contextos.

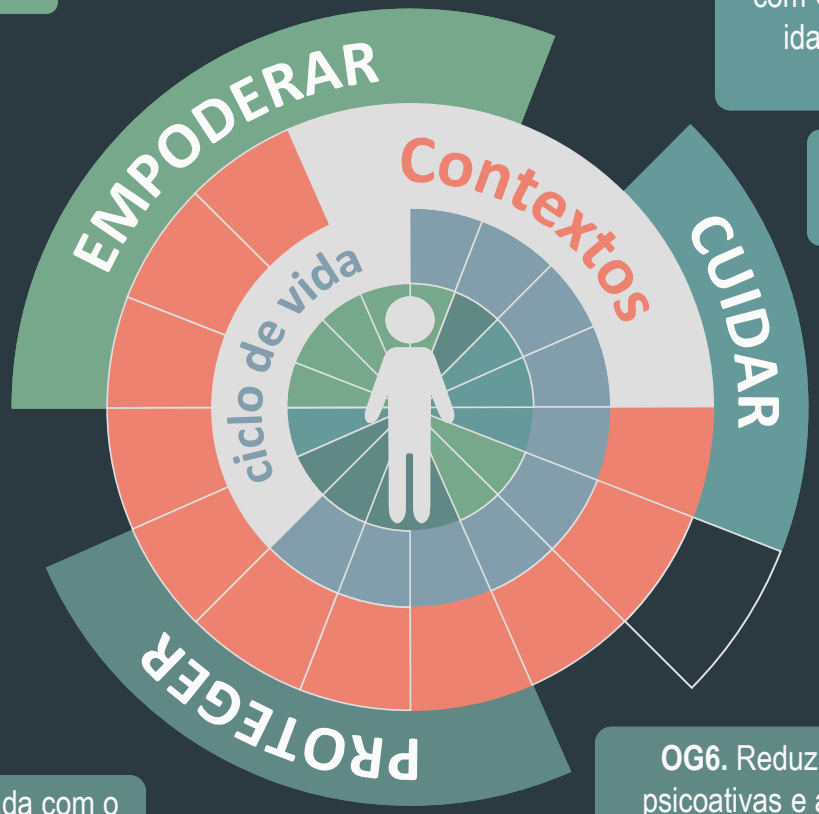
OG5. Garantir a disponibilidade e a qualidade na prestação de serviços relacionados com CAD.

PROTEGER

OG8. Reforçar a monitorização dos mercados internos e globais e a capacidade para a deteção e o alerta precoces, e acelerar os processos de adaptação da regulação a novas necessidades diagnosticadas.

OG7. Aumentar a segurança e diminuir a criminalidade relacionada com o consumo e a oferta ilegal de substâncias psicoativas e com outras práticas potencialmente aditivas.

OG6. Reduzir e gerir os riscos de exposição ao consumo de substâncias psicoativas e a outras praticas potencialmente aditivas, inclusive através de regulação e fiscalização adequadas, mas também através de medidas de proteção social a grupos mais vulneráveis a essa exposição.



Contextos

1. Familiar
2. Escolar
3. Desportivo
4. Laboral
5. Prisional
6. Recreativo
7. Comunitário
8. Rodoviário
9. Virtual
10. Macro-ambiental

OG9. Aprofundar e gerir o conhecimento, promover capacitação dos interventores, divulgar informação e garantir os compromissos internacionais, a representação nacional e desenvolver relações de cooperação em matéria de CAD.

EMPODERAR
CUIDAR
PROTEGER

EMPODERAR

Empoderar • Programas de Prevenção no âmbito dos CAD

Aquisição de competências pessoais e sociais

Fonte: SICAD / ARS, IP

Eu e Os Outros
SICAD

136
Escolas / Instituições

460
Professores / Técnicos

9.973
Crianças e adolescentes

Sensibilização e prevenção

Fontes: GNR / PSP / DGS / CNPDPCJ / SICAD

Escola Segura
GNR / PSP

GNR: 802 ações (33.574 alunos)

PSP: 1.502 ações (31.662 alunos *entre 3 – 15 anos)*

Prevenção dos CAD
Casa Pia de Lisboa

7 Centros Educativos e de Acolhimento Residencial da Casa Pia e formação das respetivas direções e equipa técnicas.

Educação para a Saúde
Ministério da Educação

Webinares (+ de 1.000 docentes)

Todas as escolas que concorreram ao Selo Escola Saudável 2021 (50% a nível nacional)

Promoção de saúde juvenil

Fonte: IPDJ, IP

CUIDA-TE
IPDJ, IP

M1. Atendimento personalizado

5 ações
914 jovens
Unidades móveis

Gabinetes de saúde juvenil
3.322

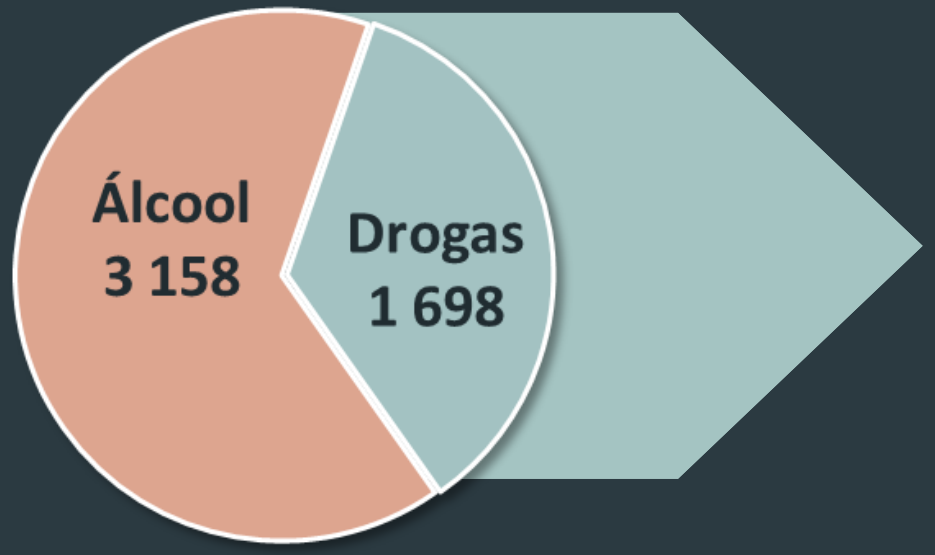
M2. Promoção da literacia em saúde

Educação para a saúde
6.670 jovens

CUIDAR

Novos utentes

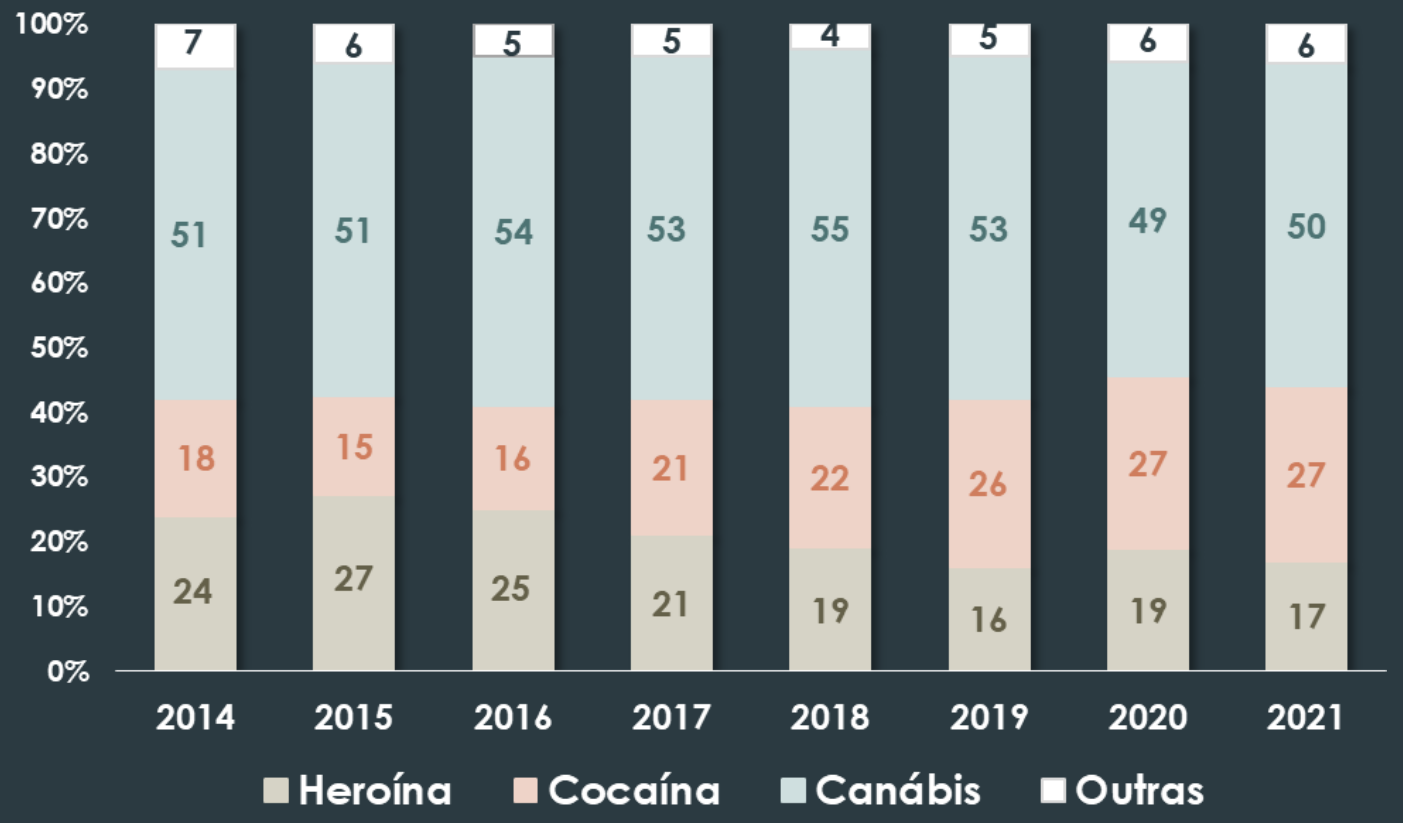
4.856 drogas e álcool



Novos Utentes – Substância Principal (%)

Ambulatório - Rede Pública

2014 - 2021

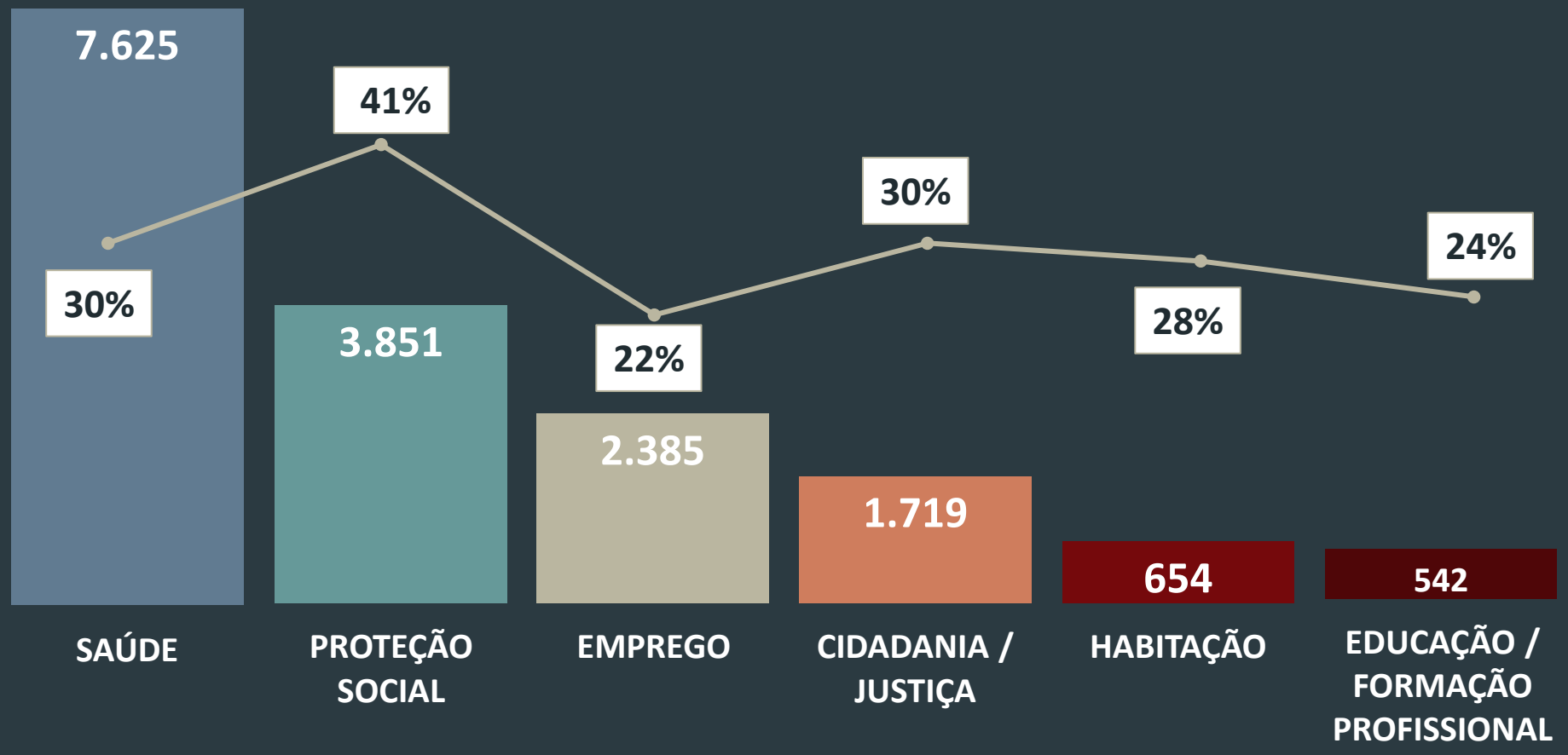


Fontes: ARS, IP / SICAD

Domínio da Procura • Reinserção

Necessidades diagnosticadas e respostas proporcionadas – CRI

% de resolução face às necessidades diagnosticadas na tipologia



Fonte: SICAD

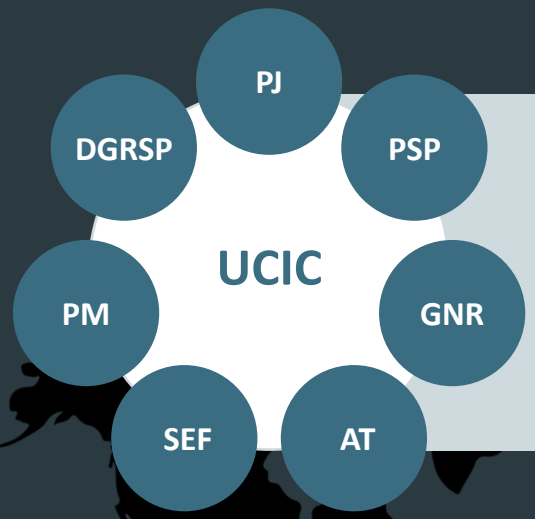
Proteger

‘Reduzir a disponibilidade de drogas no mercado.’

Importância dos **sistemas de vigilância e fiscalização**, com recurso às novas tecnologias e ferramentas **tecnologicamente avançadas.**

Mais mecanismos e suportes operacionais na **investigação no plano financeiro e patrimonial** das organizações criminosas.

Aumento das investigações através da ***darkweb***.



Reforço das **redes de cooperação** entre os vários **Órgãos de Polícia Criminal** e **Forças de Segurança** e com os **organismos e agências internacionais e europeias.**

Reforço do **controlo** ao longo da **fronteira externa da UE**

- **espaço transatlântico**
- **espaço euroafricano**

Troca / partilha de informação | **Coordenação das investigações** | **Operações conjuntas**

2013 ••• 2017 2018 2019 2020 2021

DROGAS

ÁLCOOL

Segundo Ciclo de Ação 2017-2020

Outras Tendências…

OFERTA

PUREZA de algumas Drogas em Circulação

- Cloridrato de Cocaína
- Cocaína base /crack
- *Ecstasy*

MERCADOS

Disponibilidade Diária de Bebidas Alcoólicas

Fiscalização de Estabelecimentos

Estabilidade na Perceção de Acesso ao Álcool pelos JOVENS

Fonte: PJ / LPC / Balança Alimentar Portuguesa / INE, IP / SGMAI / Lavado et al., 2020 / SICAD

Áreas transversais

‘Assegurar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a sustentabilidade das políticas e intervenções através da criação de conhecimento, da capacitação dos profissionais, da comunicação e da cooperação internacional.’

Informação e Investigação

Comunicação e Formação

Relações Internacionais e Cooperação

Qualidade